

Boletim Trimestral Nº 4

Síntese de indicadores do sector das águas

O 1º Trimestre de 2021 permitiu retomar algumas das acções planeadas, cujo início havia sofrido constrangimentos devido às restrições decorrentes na pandemia COVID-19, com destaque para a província de Cabinda, onde se iniciou o contrato de assistência técnica à Empresa Pública de Água e Saneamento de Cabinda e o novo sistema de Sassa Zau começou a produzir água para Lândana. A população de Ombala-Yo-Mungo, no Cunene, beneficiou de um sistema de abastecimento de água potável, vindo desta forma suprir as necessidades de uma povoação fortemente afectada pela seca, e na Lunda Norte foram inaugurados 5 sistemas de abastecimento de água em Sedes Municipais.

Paulatinamente as EPAS têm vindo a recuperar os valores de cobrança da água, que foram fortemente afectados em 2020, contudo ainda existem valores consideráveis em dívida, que é preciso continuar a envidar esforços para recuperar. No que concerne à produção de água, decorrente de elevados valores de turvação na água bruta nesta altura do ano, alguns sistemas foram afectados, diminuindo a capacidade de produção de água ou aumentando consideravelmente o consumo de reagentes.

Durante este período foram desencadeadas várias acções no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, visando a valorização da água, mobilizando para o consumo regrado da água evitando desperdícios a importância do pagamento da água e da preservação das infra-estruturas.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)

📌 Em destaque neste trimestre...

- Inaugurado novo Sistema de Abastecimento de Água (SAA) potável à Comuna de Ombala Yo Mungo, no Cunene, que servirá para redução do *deficit* de acesso à água potável da sua população e se insere no âmbito do combate à seca. +
- Inaugurados, na Província da Lunda Norte, 5 novos SAA, nomeadamente: no Lucapa, no Chitato (através do centro de distribuição de água do bairro Camatundo, que beneficiará os bairros Chitato sede, Camatundo e 4 de Abril), no Cuílo, no Lubalo e em Xá-Muteba. No total, estas infraestruturas irão beneficiar mais de 100.000 habitantes, através de 2.191 novas ligações domiciliárias, 6.481 ligações por torneira de quintal e ainda 106 novos chafarizes.
- Início da assistência técnica à Empresa Pública de Água e Saneamento (EPAS) de Cabinda, para apoio à operação e gestão dos sistemas de abastecimento à cidade de Cabinda, Cacongó, Bucó Zau e Belize.
- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece demasiado elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada - ANF (valor médio de 65%) no Cunene, Cuanza Sul, Cuanza Norte, Malanje, Lunda Norte, Moxico, Namibe, Huambo, Lobito, Benguela, Luanda e Zaire. -
- As empresas que diminuíram a eficiência de cobrança (%), em comparação com o trimestre anterior, são: Lunda Sul, Bengo, Moxico, Cabinda, Cunene, Cuanza Norte Malanje, Lunda Norte, Uíge, Namibe, Huíla, Bié, Lobito e Luanda. Estas empresas deverão aproximar a cobrança à facturação, permitindo assim reduzir dívidas.
- Apesar da ligeira melhoria neste trimestre, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS Bengo, Cabinda, Cunene, Benguela, Huíla, Lobito, Lunda Sul, devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação.



Inauguração do novo SAA de Ombala Yo Mungo na província do Cunene, por Sua Ex^a. O Senhor Ministro de Energia e Águas, Eng. João Baptista Borges



Inauguração do novo SAA do Município do Lubalo, Província da Lunda Norte, por Sua Ex^a. o Senhor Ministro de Energia e Águas, Eng. João Baptista Borges



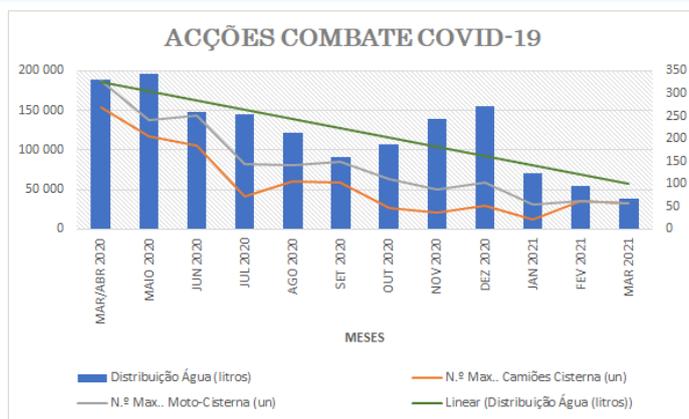
Aconteceu, ainda, no trimestre...



Visita do Senhor Ministro da Energia e Águas, acompanhado do Senhor Governador da província da Lunda Norte e do Senhor Secretário de Estado das Águas ao município do Lubalo, Província da Lunda Norte



Inauguração do laboratório provincial de qualidade da água no município do Chitato, Província da Lunda Norte, por Sua Excelência Senhor Ministro da Energia e Águas, Eng. João Baptista Borges



Evolução temporal dos dados recolhidos, de distribuição de água, assim como do número de camiões e moto-cisternas alocados a esta distribuição

Dando resposta ao Plano de Contingência para o Combate à pandemia COVID-19, desde Março de 2020, o Sector das Águas a nível Nacional, em parceria com os Governos Provinciais e Administrações Municipais, sensibilizou vários parceiros, nomeadamente Empresas Provinciais de Água, Empreiteiros, Associação dos camionistas de água ambulante, etc... para a mobilização de meios que permitam realizar distribuição de água gratuita às populações mais carenciadas. A nível nacional, contou-se com uma média de 167 camiões-cisterna e 218 moto-cisternas e, na ausência destes, foram indicados chafarizes para distribuição de água gratuita. Para além disto, foi solicitado aos empreiteiros que um esforço adicional, em projectos que estão com um estado avançado de execução, para que a população pudesse ter as condições mínimas de acesso à água. Desde o início da pandemia, já foram distribuídos mais de 1.4 milhões de m3 de água e gastos mais de 290 milhões de KZ. No presente trimestre, foram distribuídos, por quase todo o País, 183.610,40 m3 de água e gastos 35.400.829,62 KZ.



No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água (22 de Março de 2021), este ano subordinado ao tema, 'Valorizando a Água', a DNA organizou um workshop no dia 19 de Março, este ano realizado em modo virtual, face às restrições impostas pela pandemia da COVID-19, no qual diversos oradores nacionais e internacionais tiveram a oportunidade de apresentar e debater temas como a importância dos Planos de Segurança da Água e da regulação e valorização da água, ou a importância da utilização de indicadores de desempenho. O evento contou com a abertura da Exma. Directora Nacional de Águas, Dr^a Elsa Ramos e o encerramento por sua Excelência o Senhor Secretário de Estado das Águas – Eng^o Lucrécio Costa. No mesmo âmbito foi organizada uma troca de experiências entre 39 jovens em programa de formação, tendo sido efectuadas apresentações dos trabalhos que têm vindo a desenvolver.



Com o início da Fase III de Construção da Rede de Distribuição e Ligações Domiciliares em Áreas Peri-Urbanas da Cidade do Uíge, executada no âmbito do PDISA (Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas), financiado pelo Banco Mundial e Agência Francesa de Desenvolvimento, deu-se início à obra de construção de uma nova rede de distribuição, incluindo 10.471 ligações domiciliares nas Áreas Peri-urbanas desta Cidade. O referido acto, que teve lugar no dia 15 de Março, contou com a presença da equipa de assistência técnica, dos membros do Conselho de Administração da EASU-EP (Dra. Emília Dias Fernandes – PCA, Dr. Pedro André Maquengo – ADMAF e Sra. Isabel Odete Domingos - responsável de área comercial), Directores Provinciais, entidades tradicionais, representantes do consórcio EngConsult/EPTISA, do empreiteiro (ELECENOR) e Técnicos da EASU-EP.

No passado dia 11 de Fevereiro, sua Ex^a. o senhor Ministro da Energia e Águas, deslocou-se a Província de Cabinda para assistir à apresentação da empresa METITO AQUATECH, que prestará assistência técnica à EPAS Cabinda nos próximos 3 anos. Sob o olhar atento de João Baptista Borges, do Governador da Província, Marcos Nhunga, do Secretário de Estado para Águas e do Vice Governador para Serviços Técnicos e Infraestruturas, bem como de outros responsáveis do sector e do Governo local, foram apresentados os principais objectivos da assistência técnica, que visa melhorar a capacidade operacional e de gestão de serviços da EPAS Cabinda, garantir a sua viabilidade comercial e promover a transferência de conhecimentos, por forma a tornar a EPAS Cabinda uma empresa de referência no sector das águas em Angola.



Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jan-Mar 2021):

Categoria	Província	Dados						Indicadores		
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Quando Cubango	4 925	293	-	1 472	1 472	37	N/D ⁽²⁾	N/D ⁽³⁾	7,6 ↓
	Lunda Sul	6 038	91	86	13 005	4 978	57	5% ⁽⁴⁾	43% ↓	9,1 ↓
	Bengo	6 860	181	101	7 871	4 312	61	44% ⁽⁵⁾ ↓	55% ⁽⁵⁾ ↓	8,9 ↓
	Moxico	7 494	142	64	9 715	4 438	44	55% ↓	44% ↓	5,9 ↔
	Zaire	8 450	247	103	14 091	13 003	56	58% ↑	92% ↑	6,6 ↔
10.000 - 20.000 ligações	Cabinda	11 172	594	535	45 603	14 617	113	10% ↔	32% ↓	9,9 ↓
	Cunene	11 414	407	153	34 259	20 073	103	63% ↓	60% ↓	9,1 ↓
	Cuanza Sul	12 410	316	133	22 994	22 542	93	58% ↑	99% ↑	6,9 ↓
	Cuanza Norte	15 142	131	44	12 988	5 786	56	66% ↑	50% ↓	3,7 ↑
	Malanje	15 550	388	101	25 195	19 142	95	74% ↓	77% ↓	6,1 ↓
	Lunda Norte	12 068 ⁽⁶⁾	450	158	28 348	8 136	73	65% ↑	29% ↓	6,0 ↑
20.000 - 50.000 ligações	Uíge	21 848	293	149	35 151	29 111	140	49% ↑	83% ↓	6,4 ↔
	Namibe	26 819 ⁽⁷⁾	1 097	347	49 284	22 384	154	68% ↓	56% ↓	5,8 ↑
	Huíla	28 039	463	244	75 693	52 892	277	47% ↓	70% ↓	9,9 ↓
	Bié	29 336	614	348	43 568	21 619	107	43% ↓	84% ↓	3,5 ↓
	Huambo	40 548	1 043	267	51 683	29 900	314	74% ↓	59% ↑	7,9 ↓
	Lobito	41 041	1 168	410	162 953	113 091	434	65% ↓	70% ↓	10,7 ↓
> 50.000 ligações	Benguela	57 158	1 803	594	223 839	152 695	537	67% ↑	72% ↑	10,1 ↓
	Luanda	509 496	16 446	4 976	1 546 839	784 763	1 695	70% ↑	52% ↓	3,3 ↓

Comentários:

- Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).
- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade da EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água.
- ⁽²⁾ Não foram fornecidos dados de volumes de água facturada (m³) no período de referência, o que impossibilitou o cálculo do indicador.
- ⁽³⁾ Tal como no período anterior, a facturação (AOA) igualou a cobrança de água (AOA), uma vez que as facturas são emitidas somente no acto do pagamento pelo cliente, pelo que se optou por não incluir o cálculo do indicador.
- ⁽⁴⁾ Este resultado no indicador de ANF deve ser lido com a devida precaução, uma vez que se apresenta bastante díspar do valor obtido no trimestre anterior, podendo distorcer a análise do desempenho da EPAS - evolução a acompanhar no próximo trimestre.
- ⁽⁵⁾ Não foram reportados dados de facturação de água (m³ e AOA) nos meses de Janeiro e Fevereiro, devido à transição do software de gestão; os indicadores foram calculados, por essa razão, com base na facturação registada em Março e nos valores totais produzidos (m³) e cobrados (AOA) no trimestre.
- ⁽⁶⁾ A redução que se verifica no n.º de ligações face ao trimestre anterior (-4.556), deve-se a um acerto na sua contabilização, resultante da clarificação da definição de "ligação de água", distinta do n.º de "locais de consumo" anteriormente reportados; por outro lado, as novas ligações resultantes dos novos SAA inaugurados nesta Província, não parecem ter sido ainda reflectidos nos dados da EPAS. A conjugação de ambas as situações pode justificar a variação negativa no indicador de n.º trabalhadores por 1.000 ligações.
- ⁽⁷⁾ O aparente aumento que se verifica no n.º de ligações face ao trimestre anterior (+3.424), deve-se não a novas ligações efectivas, mas a um acerto na contabilização do n.º de ligações, em resultado de uma subestimação inicial aquando da elaboração do Boletim N.º 1.

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

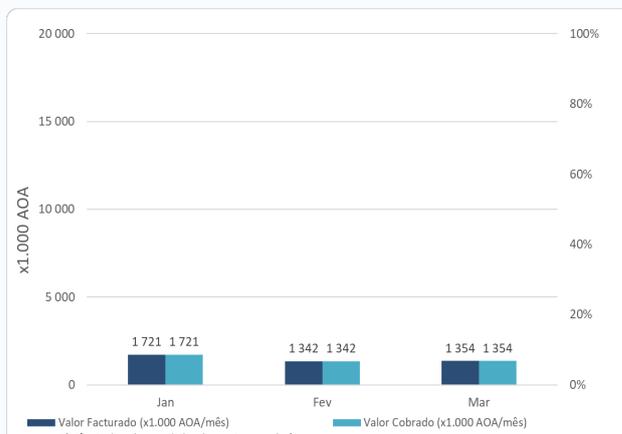
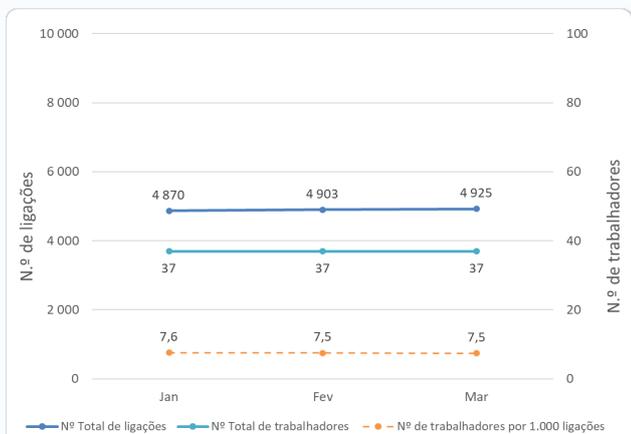
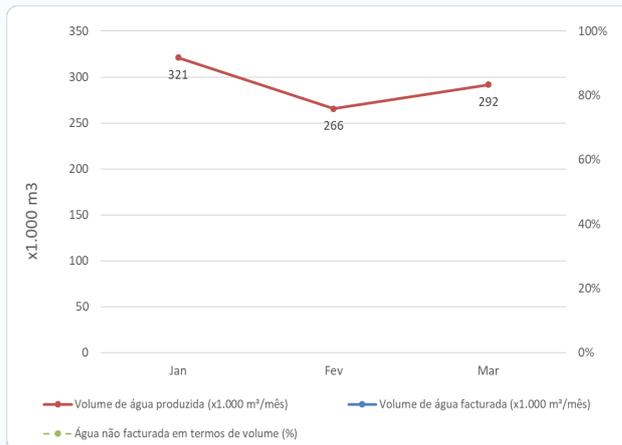
EPAS com <10.000 ligações

Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- A CI-EPASCUANDOCUBANGO não forneceu dados de volume de água facturada (m³) no período em referência, o que inviabilizou o cálculo do indicador ANF (%).
- Verificou-se, igualmente, uma redução muito significativa nos montantes facturados e cobrados (AOA), comparado com o trimestre anterior.
- Registe-se, como nota positiva, o aumento de 130 novas ligações, face ao trimestre anterior, embora o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações se mantenha um pouco acima do recomendado.

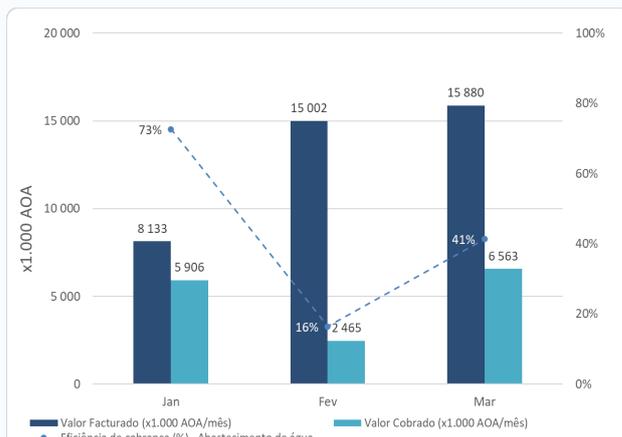
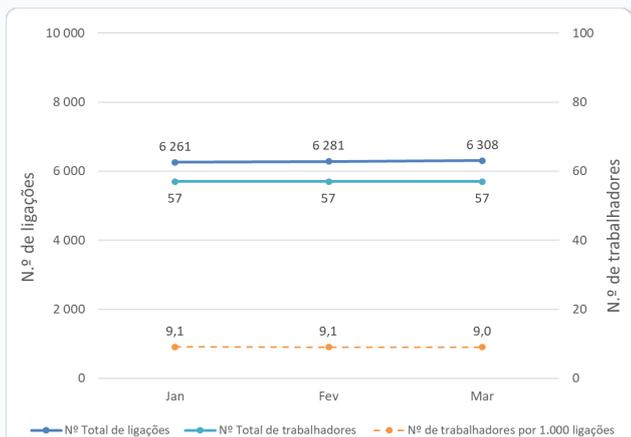
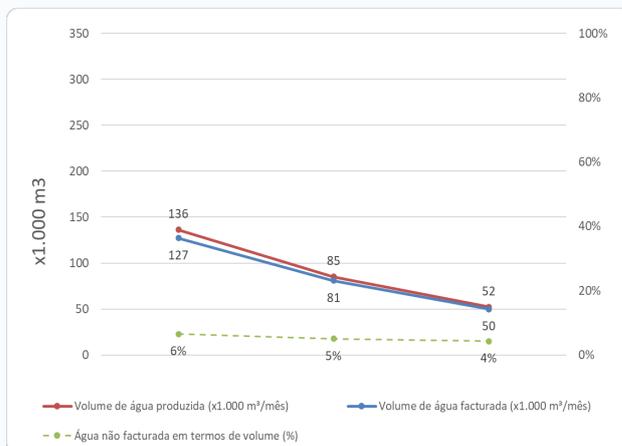


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- No período em referência, verificou-se uma redução nos volumes produzidos e facturados (m³), devido a uma paragem no sistema causada por avaria na bomba.
- Por outro lado, verifica-se um aumento gradual da facturação (AOA) ao longo do período, mas não acompanhado pela cobrança, particularmente baixa em Fevereiro, mas com recuperação em Março, visível também no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Apresenta um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do recomendado, devendo a EPASLUNDA-SUL adoptar estratégias para reverter a situação.



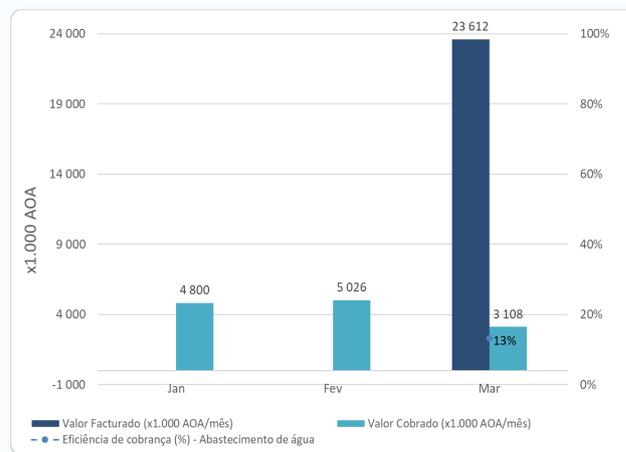
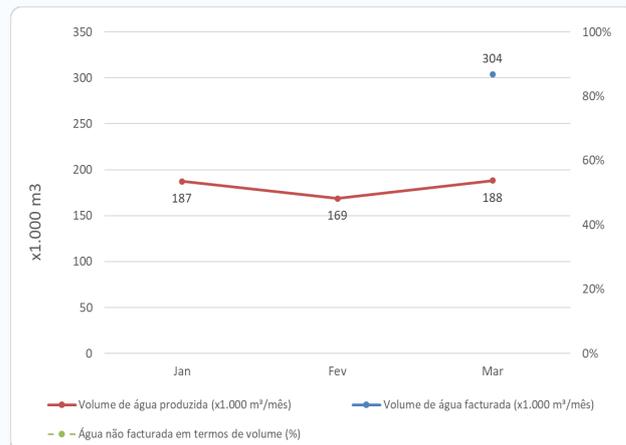
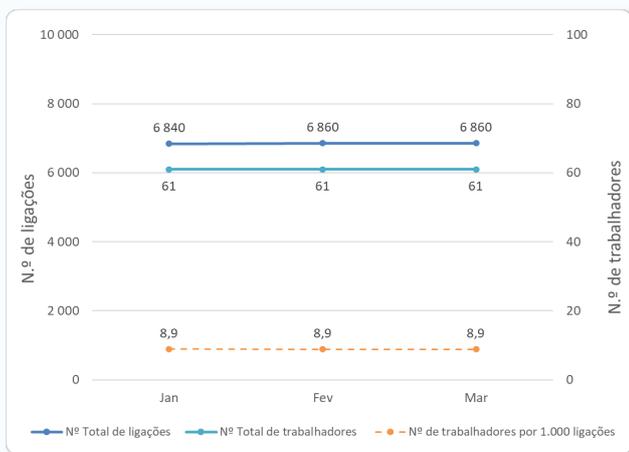
EPAS com <10.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Neste período, houve uma transição de *software*, o que impossibilitou registar a facturação de água (m³ e AOA) nos meses de Janeiro e Fevereiro.
- Esta situação não permitiu avaliar a evolução dos indicadores de água não facturada (ANF) e de eficiência de cobrança (%) ao longo do trimestre.
- Devido à reestruturação no quadro de recursos humanos, a EPAS melhorou significativamente o seu rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, contudo, ainda acima do valor desejável.

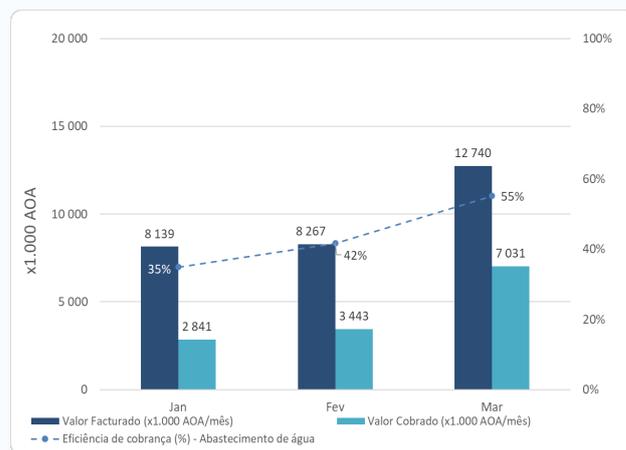
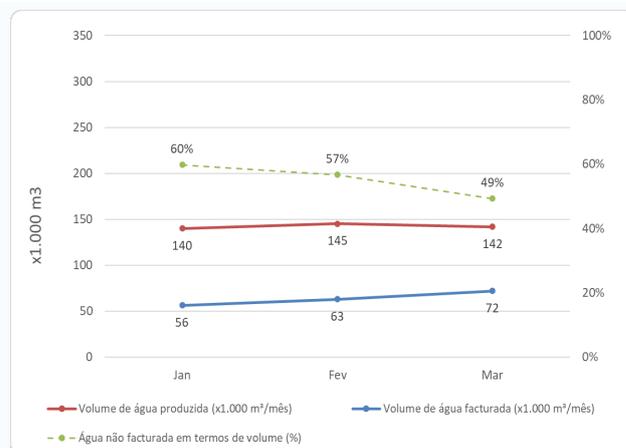
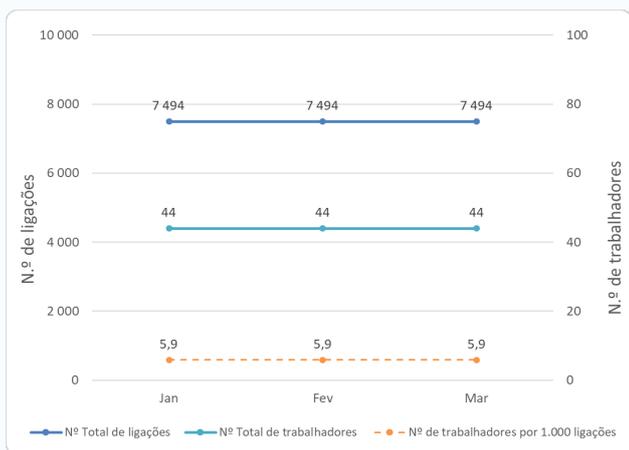


Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Ao longo do período de referência, verificou-se um ligeiro aumento no volume de água produzida (m³), bem como uma melhoria no indicador de ANF ao longo do período.
- Observa-se também, neste período, um aumento na facturação (AOA), mais acentuado em Março, acompanhado por um aumento a nível da cobrança, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se dentro do aceitável.



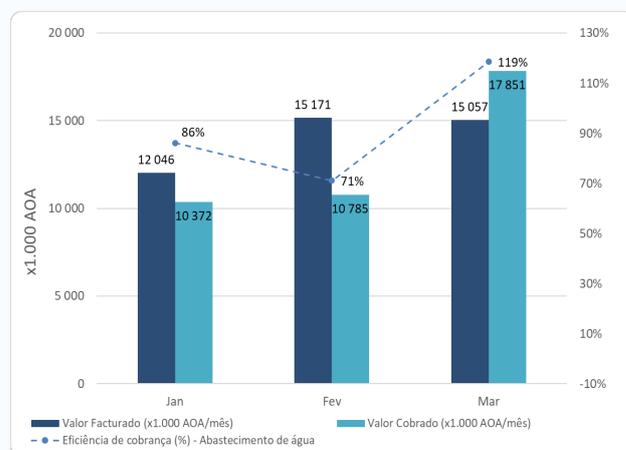
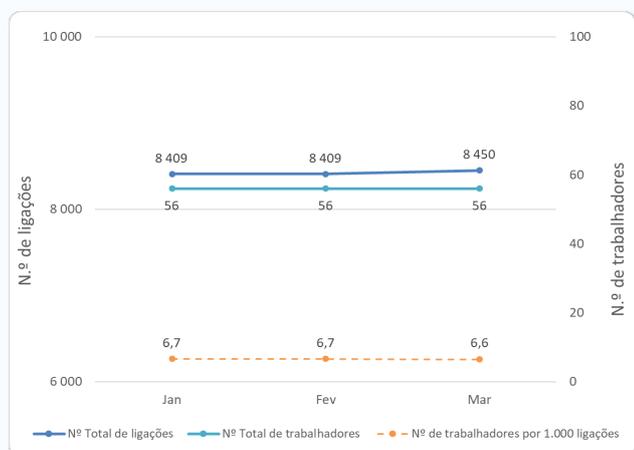
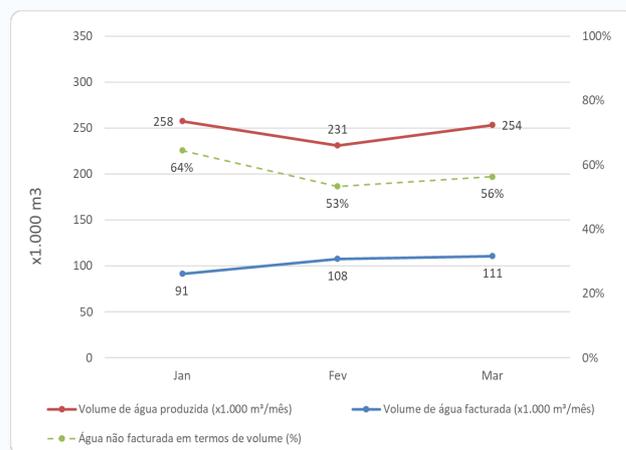
EPAS com <10.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- De Janeiro a Março, o volume de água produzida (m³) apresentou-se estável com uma ligeira redução no mês de Fev, enquanto o volume de água facturada (m³) registou um aumento gradual ao longo do período, com consequente melhoria no indicador de ANF face a Janeiro.
- Neste período foram apresentados resultados bastante positivos, como o aumento do valor facturado (AOA), acompanhado por igual aumento no valor cobrado (AOA) (sendo de salientar a eficiência de cobrança >100% em Março, fruto da recuperação da dívida dos meses anteriores).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações encontra-se ligeiramente acima do desejável.



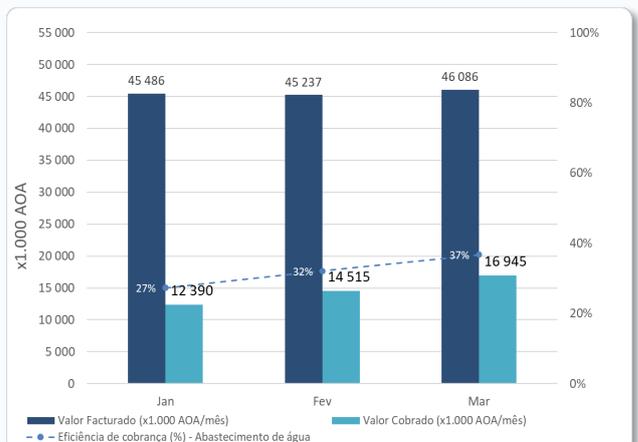
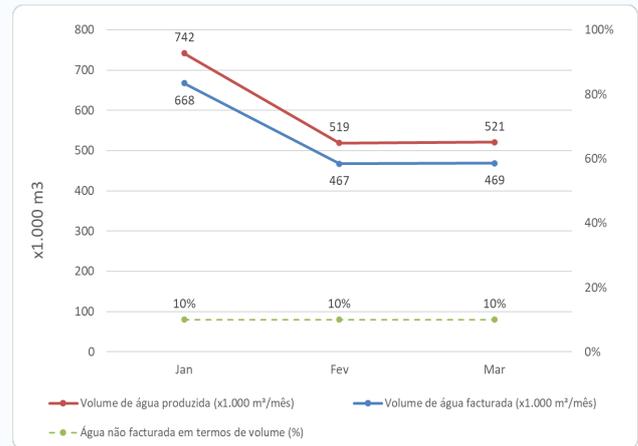
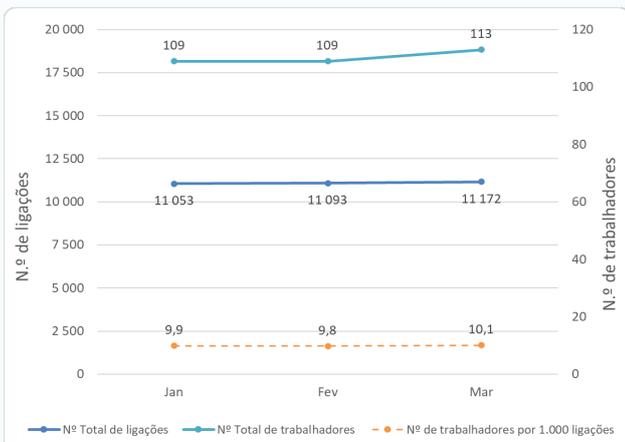
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- No período de referência, houve uma redução no volume de água produzida (m³), devido ao aumento da turvação da água bruta e de algumas avarias.
- Verificou-se um bom desempenho no que toca aos valores facturados (AOA), devendo a EPASCABINDA melhorar o seu indicador de eficiência de cobrança (%) que continua muito baixa.
- É de salientar o aumento de 408 novas ligações neste período, mas continuamos a alertar, para a existência de excesso de pessoal face ao nº de ligações existentes, continuando o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações a subir.

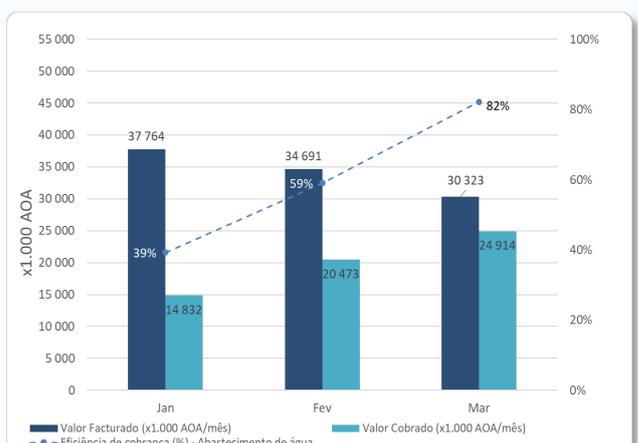
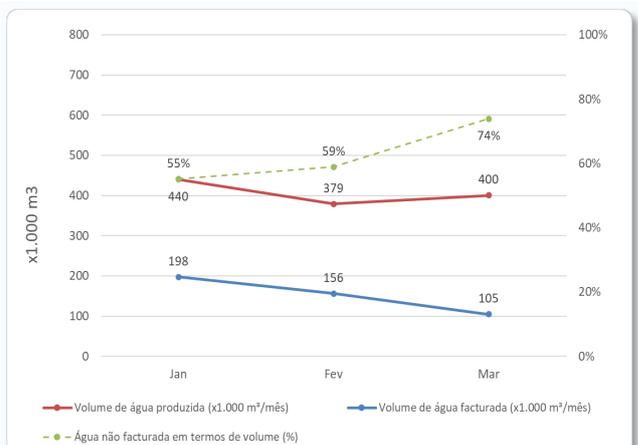
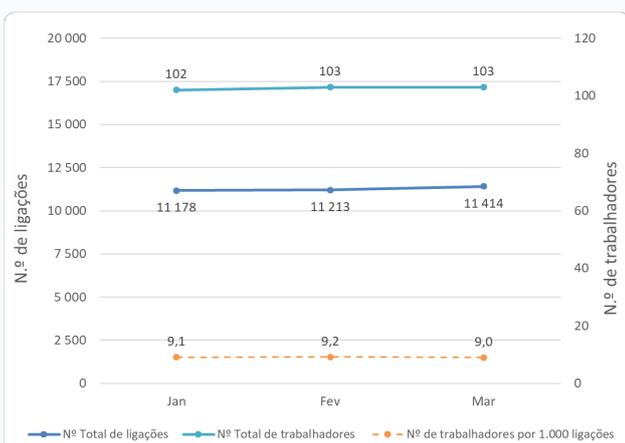


Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Neste período, verificou-se uma descida dos valores médios do indicador de ANF (%), com agravamento em Março, fruto da redução acentuada do volume de água facturada (m³).
- Apesar do decréscimo na facturação (AOA), a cobrança (AOA) teve um aumento gradual ao longo do período, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Embora o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações ainda permanecer elevado, é de salientar a melhoria face ao trimestre anterior, devendo a EPASC continuar a envidar esforços para reverter esta situação.



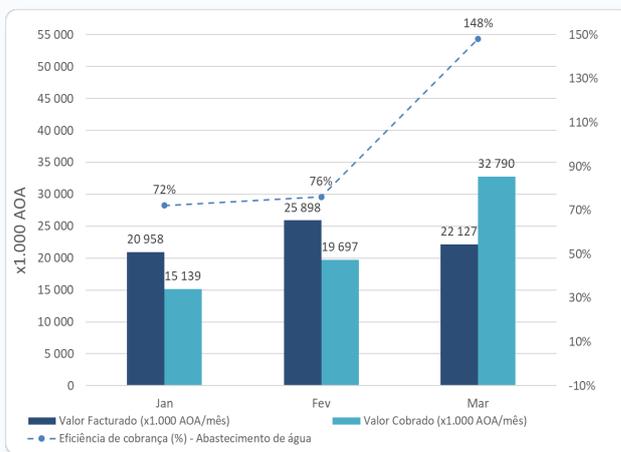
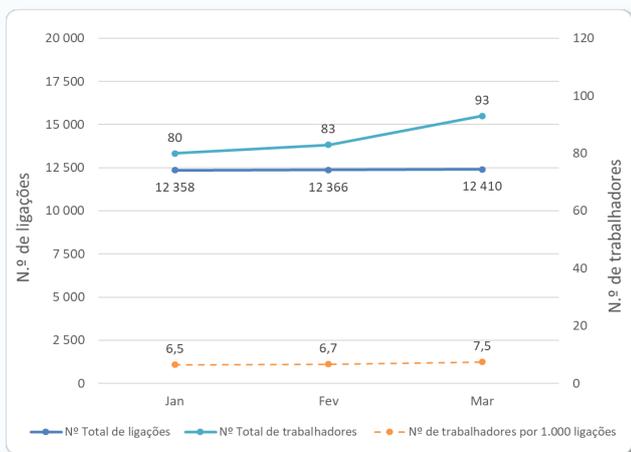
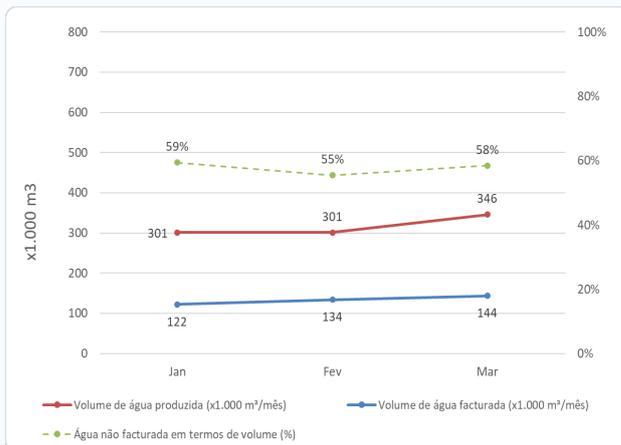
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Sul

EPASKS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- O volume de água produzida e cobrada (m³) manteve-se estável ao longo do período, mas com o indicador ANF (%) ainda acima do desejado.
- Verificou-se um bom desempenho no que diz respeito à facturação e cobrança, salientando-se a eficiência de cobrança >100% em Dez, fruto da recuperação da dívida de meses anteriores.
- O aumento do quadro de pessoal em Março originou uma evolução negativa no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, devendo a EPASKS criar mecanismos para reverter esta situação.

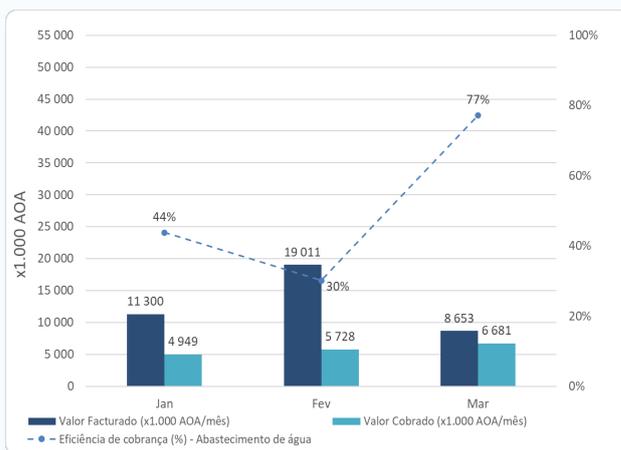
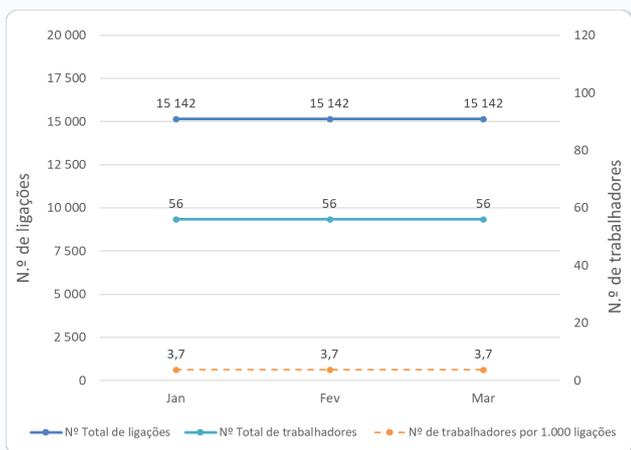
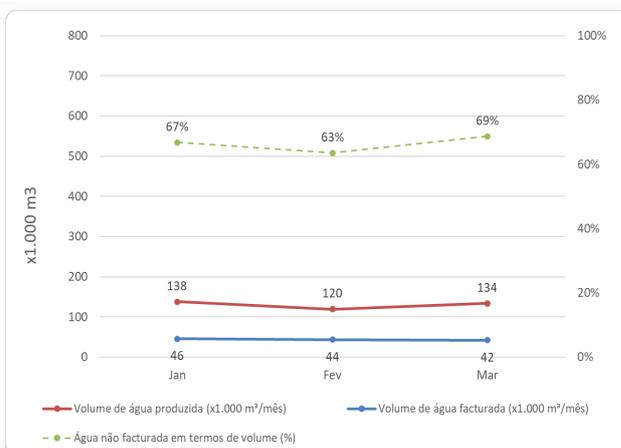


Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Neste período, verificaram-se valores muito acima do esperado a nível do Indicador de ANF (%), fruto de um reduzido volume de água facturada (m³) face à água produzida (m³).
- O valor da cobrança (AOA) apresentou um aumento gradual ao longo do período, embora, relativamente, à facturação, se tenha verificado um decréscimo em Março, com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- No período de referência, a EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações



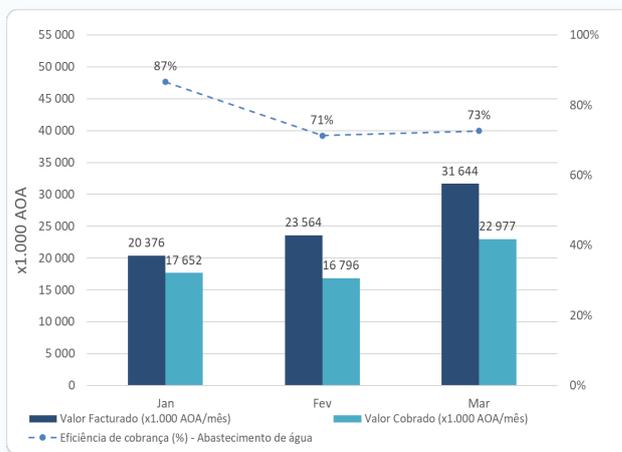
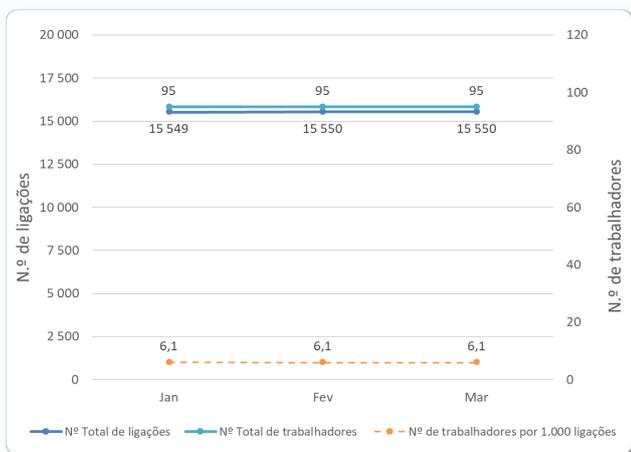
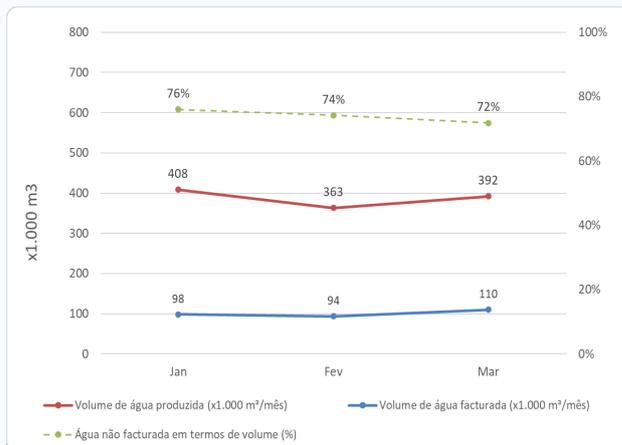
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- No período de referência, a EASM manteve os volumes médios de água facturada (m³) semelhantes aos do trimestre anterior, mantendo-se igualmente o Indicador de ANF bastante elevado.
- Verificou-se um aumento consistente na facturação (AOA) ao longo do trimestre, não acompanhado pela cobrança (AOA), que decresceu em Fevereiro, com recuperação parcial em Março e melhoria do indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EASM apresenta um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, bastante próximo da meta desejada.

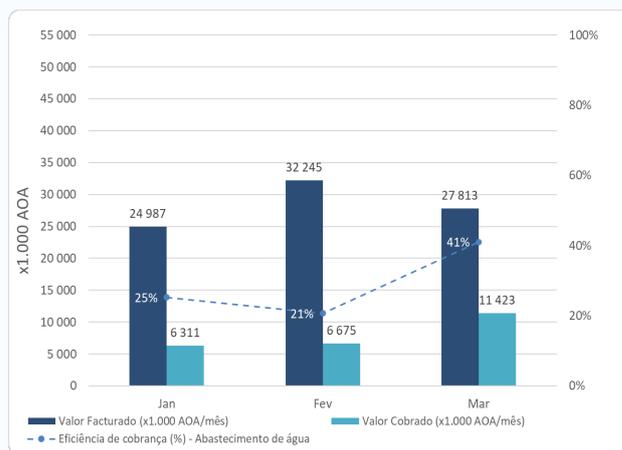
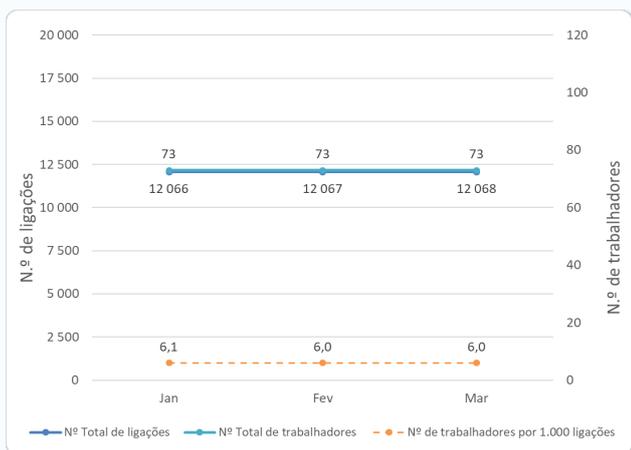
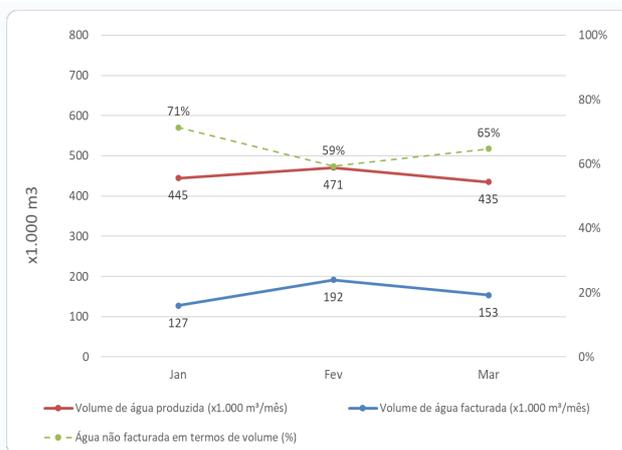


Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- No período em referência, os volumes médios de água produzida e facturada (m³) foram semelhantes ao trimestre anterior, devendo, no entanto, a EPASLUNDA-NORTE melhorar o indicador de ANF (%).
- Verificou-se também, uma redução gradual na facturação (AOA) comparativamente com o trimestre anterior, e uma redução muito acentuada da cobrança (AOA), sobretudo nos meses de Janeiro e Fevereiro, com impacto no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Apesar do acerto, com revisão em baixa, no n.º de ligações, a EPASLUNDA-NORTE mantém um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações adequado, face à dimensão do sistema.



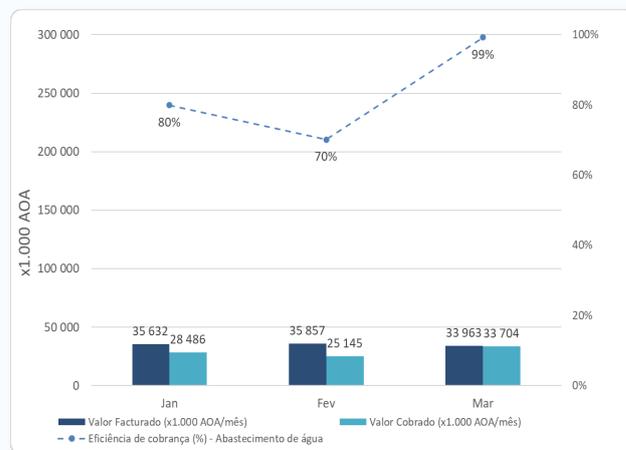
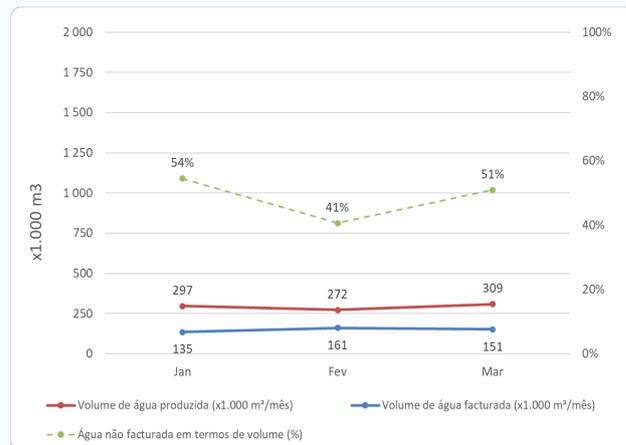
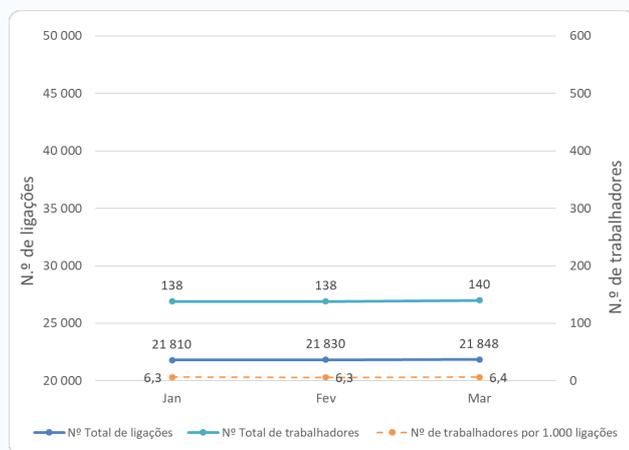
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Neste período, a EASU, apresentou um ligeiro aumento nos volumes médios de água produzida (m³) e com ligeiro agravamento no volume de água facturada (m³) e no indicador de ANF (%), face ao período anterior.
- De salientar o bom despenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), que se mostrou bastante positivo ao longo do período, estando próximo dos 100% em Março.
- A EASU continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações adequado, face à dimensão do sistema.

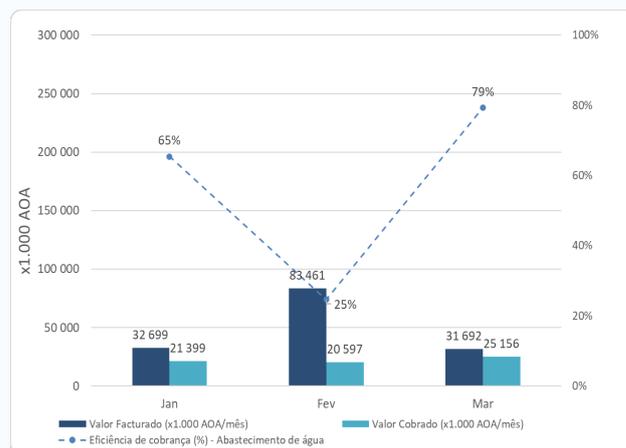
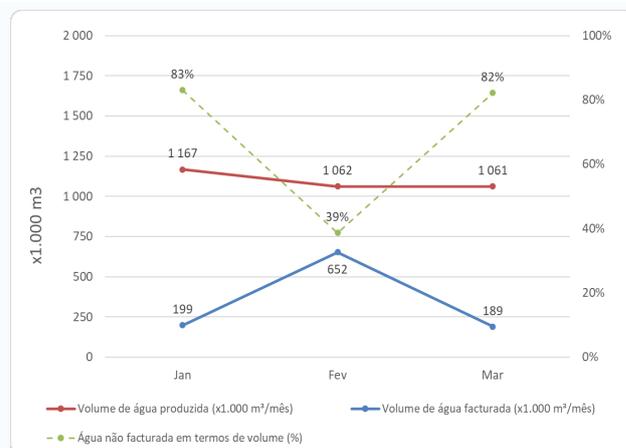
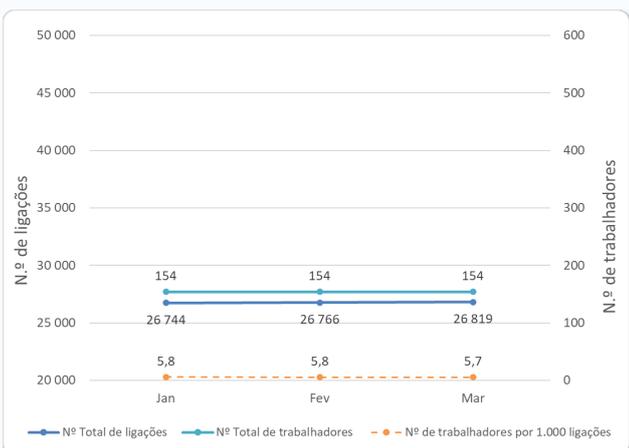


Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camuciuo

- Apesar da EPASNAMIBE apresentar globalmente um aumento no volume de água produzida e facturada (m³), face ao trimestre anterior, em Janeiro e Março o volume de água facturada foi relativamente baixo, com impacto negativo no indicador ANF (%).
- Em Fevereiro, verificou-se um aumento da facturação (AOA), não acompanhado pela cobrança (AOA), com conseqüente decréscimo na eficiência de cobrança (%), mas recuperação em Março.
- Apesar do aumento do n.º de trabalhadores para fazer face a tarefas provisórias, a revisão em alta do n.º de ligações, permitiu manter um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações adequado.



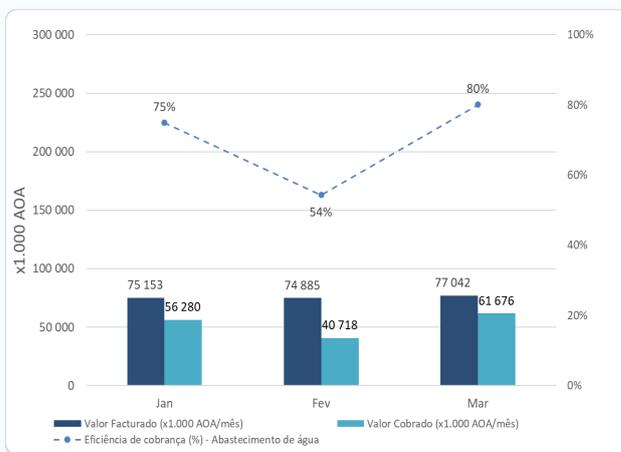
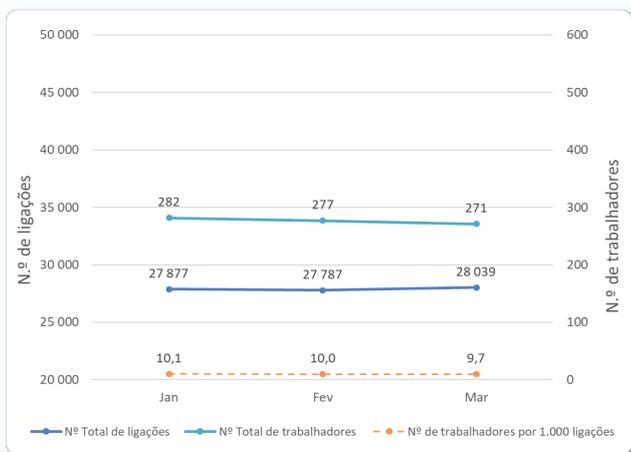
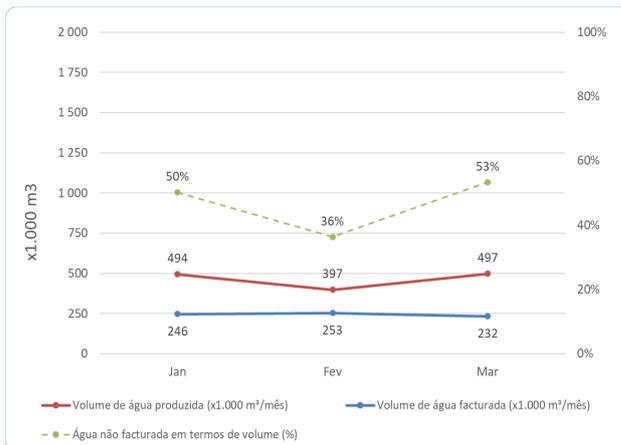
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango

- No período em referência, a EPASHUILA apresentou valores um pouco acima do desejado a nível do indicador de ANF (%) mas com melhoria em Fevereiro, derivado da diminuição da produção (m³) e do ligeiro aumento na facturação (m³).
- Verificou-se, neste período, um bom desempenho da facturação (AOA), mas com uma redução no valor cobrado (AOA) em Fevereiro, com impacto no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Continuamos a alertar para o elevado rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, devendo a EPASHUILA definir estratégias para reverter esta situação.

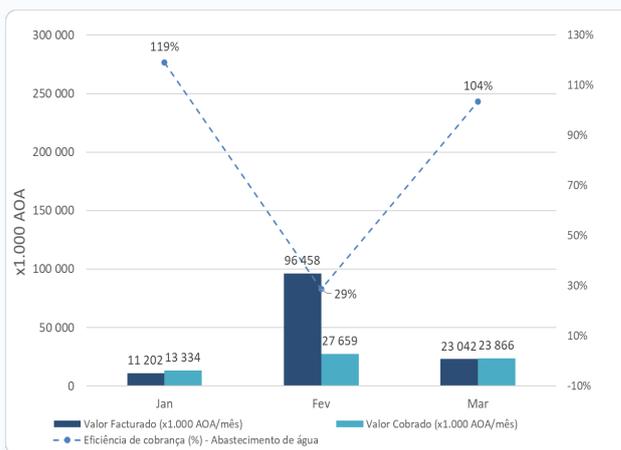
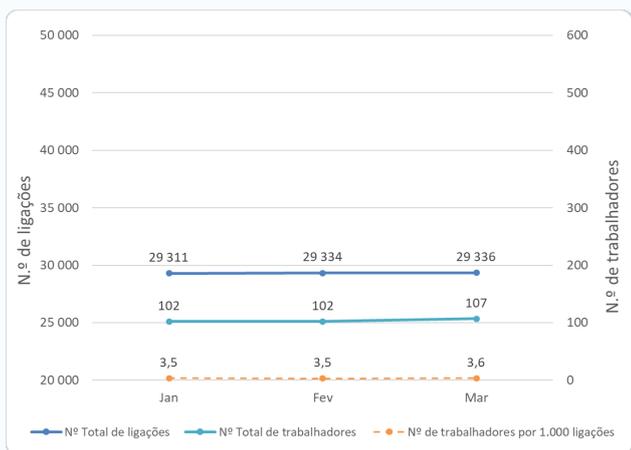
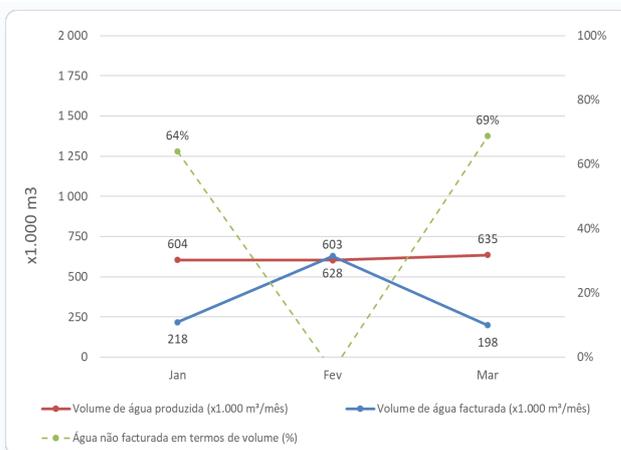


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- No mês de Fevereiro, a EASBIÉ apresentou um volume de água facturada (m³) superior à água produzida (m³), devido a anomalias nos medidores de caudal nas ETAs do Cuquema 2 e Kunje, resultando num indicador de ANF (%) negativo.
- Com excepção do mês de Fevereiro, a cobrança (AOA) foi superior à facturação (AOA), pelo que a eficiência de cobrança foi >100%.
- Devido a uma actualização efectuada no cadastro dos sistemas, verificou-se uma ligeira diminuição no número de ligações, face ao trimestre anterior, mantendo-se o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro da meta desejada.



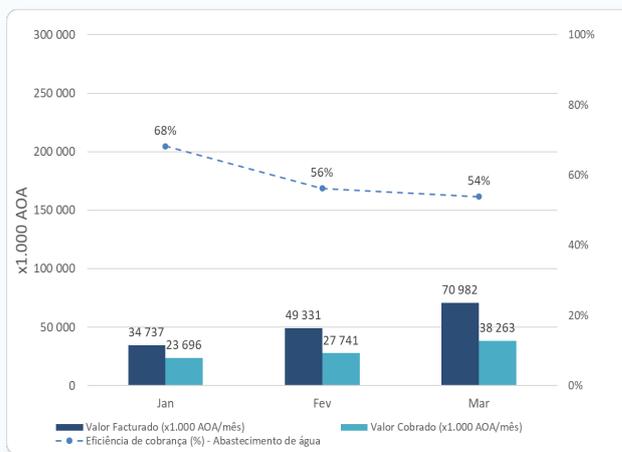
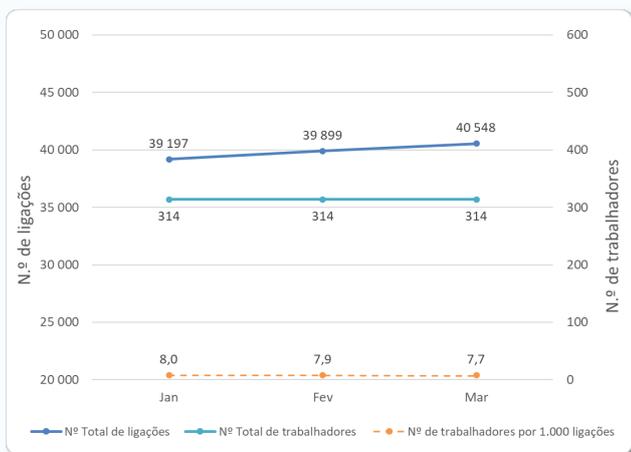
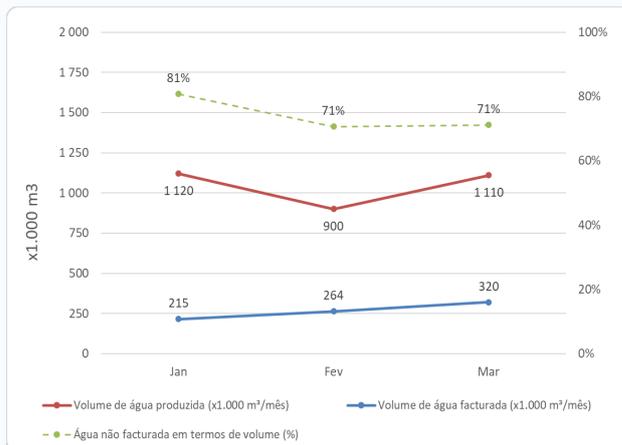
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- A EASH apresentou um aumento nos volumes de água produzida, e de água facturada (m³) em relação ao período anterior; apesar disso, o indicador de ANF (A%) manteve-se bastante elevado.
- Apesar do decréscimo gradual do indicador de eficiência de cobrança (%), verificou-se um aumento absoluto nas receitas de facturação e cobrança (AOA) ao longo deste trimestre.
- É de salientar o aumento significativo nas ligações (mais 2.169 ligações) face ao reportado em Dezembro de 2020, com impacto positivo no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

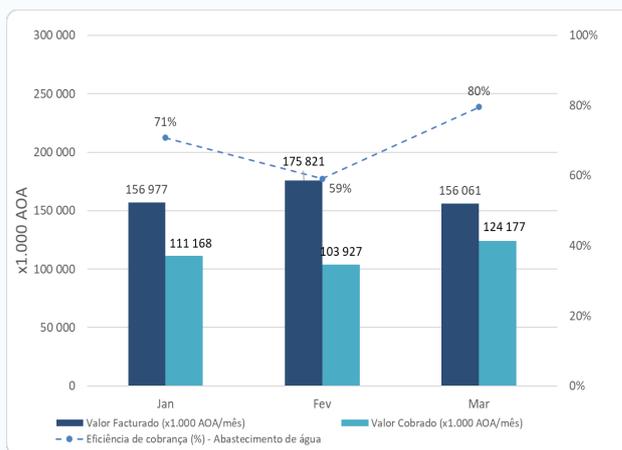
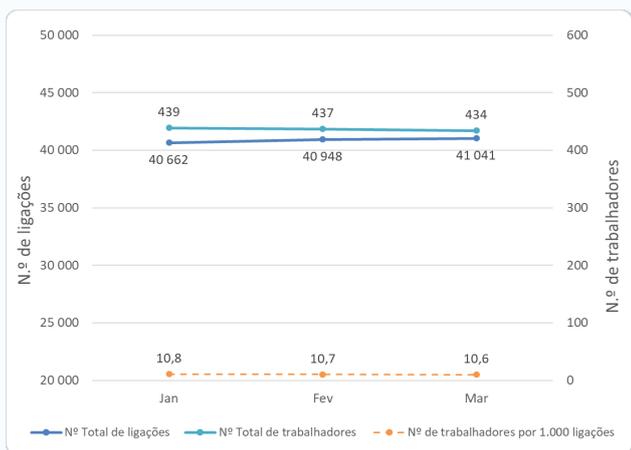
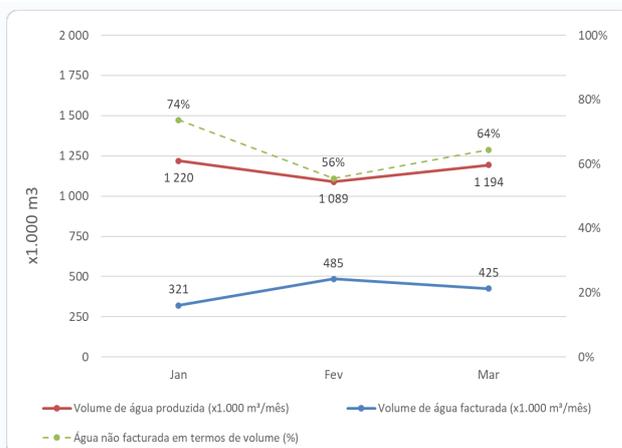


Lobito

EASL-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Lobito, Catumbela, Balombo e Bocoio

- Verifica-se uma melhoria no indicador de ANF (%) ao longo do período, mais acentuada em Fevereiro, resultado do aumento do volume de água facturada (m³).
- Salienta-se que o indicador de eficiência de cobrança (%), apesar do decréscimo em Fevereiro e uma ligeira redução em relação ao período anterior, ainda assim apresenta valores bastante positivos.
- A EASL continua a apresentar um rácio de n.º de trabalhadores por 1.000 ligações bastante elevado, apesar do aumento de 446 novas ligações.



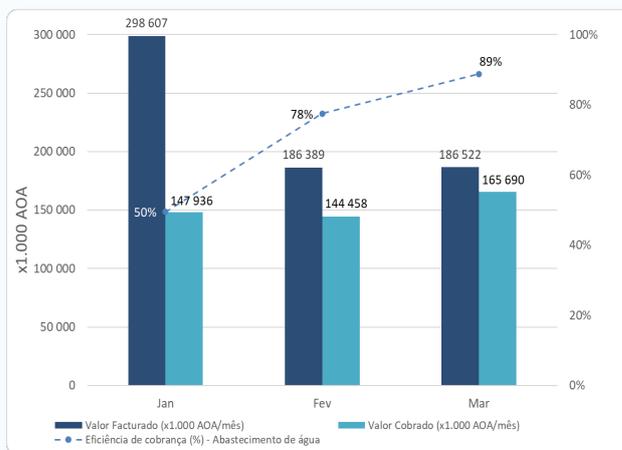
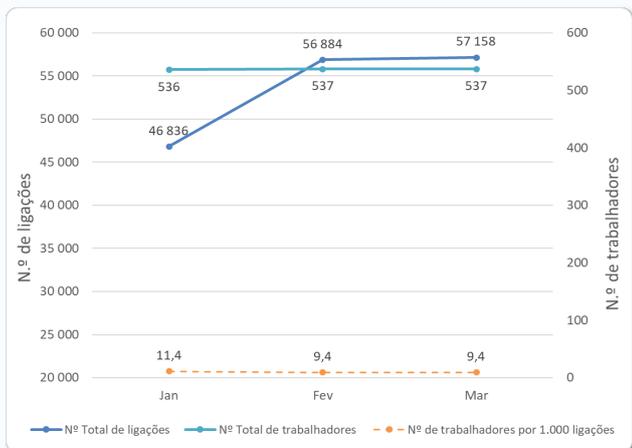
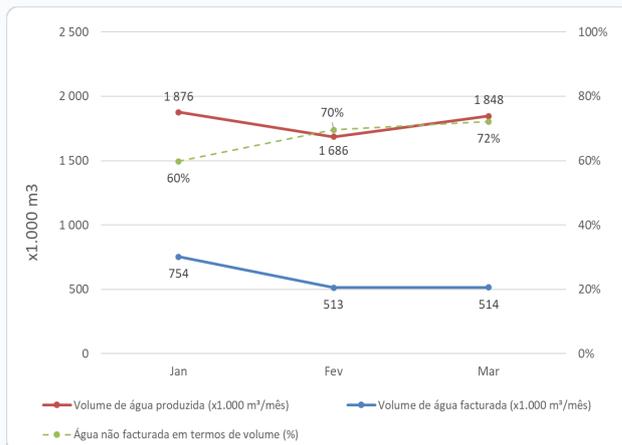
EPAS com > 50.000 ligações

Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados do Município de Benguela

- No período em referência, a EASB apresentou uma ligeira redução nos volumes de água produzida e facturada (m³) em relação ao período anterior, e com agravamento no indicador ANF (%).
- Verificou-se uma redução significativa na facturação (AOA) entre Janeiro e Fevereiro (e quando comparado com o trimestre anterior), mas bom desempenho em termos de cobrança (AOA), sobretudo em Março.
- Apesar do acerto no n.º de ligações (ao invés dos clientes activos reportados anteriormente), o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se elevado, devendo ser endereçada a situação.

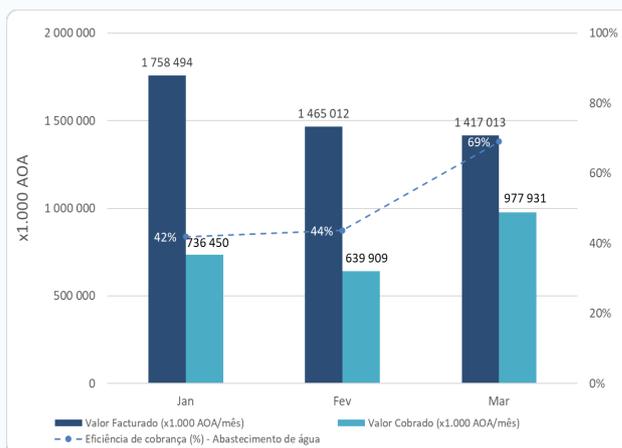
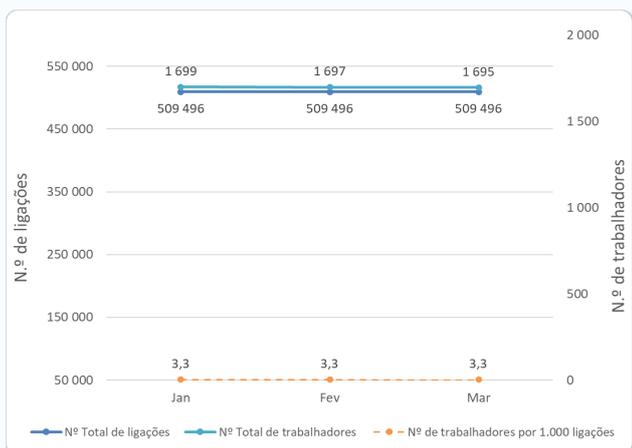
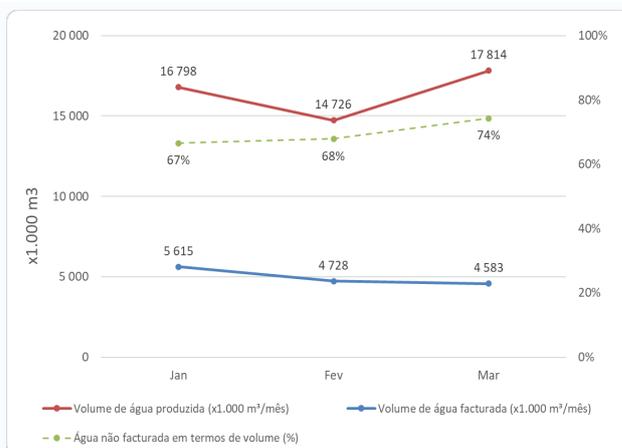


Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Verificou-se uma diminuição na produção da água (m³) entre Janeiro e Fevereiro, mas com recuperação em Março, sendo também necessário melhorar o indicador de ANF (%), nomeadamente através do aumento da água facturada (m³).
- Ao longo do período em referência, a EPAL apresentou valores elevados de facturação de água (AOA), e uma tendência média de melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPAL mantém o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que em alguns casos a inexistência de caudalímetros e contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 19 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola